

Em tratamento contra a leucemia, menina ganha reforma de casa em Barcarena

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 11 de setembro de 2026



A casa onde vive Esther Sofia Vasconcelos Pereira, de 4 anos e 6 meses, em Barcarena, no nordeste do Pará, está passando por uma reforma após a história da menina mobilizar uma corrente de solidariedade nas redes sociais. Esther enfrenta um tratamento contra a leucemia e, nos últimos meses, a família passou a contar com o apoio de pessoas sensibilizadas com a situação.

A mobilização começou depois que a rotina de dificuldades enfrentada por Esther e pelo pai, Paulo Robson Vasconcelos Pereira, ganhou repercussão. Desde então, moradores e internautas passaram a ajudar a família, inclusive por meio de uma campanha de arrecadação.

A vaquinha criada para auxiliar nas despesas do tratamento chegou a ultrapassar a primeira meta de R\$ 50 mil e, posteriormente, passou dos R\$ 70 mil, segundo informações divulgadas pelo perfil responsável pela campanha.

Agora, além da ajuda destinada às necessidades relacionadas ao tratamento, a residência da família também recebe melhorias para oferecer melhores condições a Esther durante o período em que ela estiver em casa.

Uma nova etapa para a família

A reforma representa mais uma etapa da mobilização que surgiu em torno da história de Esther. A menina precisa passar por acompanhamento médico e realizar o tratamento em Belém, o que fez com que ela e o pai enfrentassem uma rotina de deslocamentos entre a capital e Barcarena.

Com a repercussão do caso, a família passou a receber diferentes formas de apoio.

A Prefeitura de Barcarena também informou anteriormente que disponibilizaria o transporte de Esther até Belém e o retorno para casa por meio do serviço de Tratamento Fora de Domicílio (TFD). A família também recebeu auxílio na área de assistência social.

O objetivo das ações é diminuir parte das dificuldades enfrentadas por Paulo, que deixou o emprego para se dedicar aos cuidados da filha.

Relembre a história de Esther

A vida de Esther e do pai mudou depois que a menina começou a apresentar problemas de saúde. Segundo Paulo, há cerca de seis meses, a criança passou a sentir dores na barriga e apresentou uma alteração na coloração da parte inferior do abdômen.

A família procurou atendimento médico e, após a realização de exames, recebeu o diagnóstico de leucemia.

Inicialmente, Esther foi atendida em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Depois, foi encaminhada para outra unidade de saúde e, dois dias mais tarde, conseguiu um leito em Belém, onde passou a realizar o tratamento.

Desde então, pai e filha precisaram se adaptar à rotina de viagens e atendimentos médicos na capital.

Pai deixou o emprego para cuidar da filha

Paulo conta que precisou deixar o trabalho para acompanhar Esther durante o tratamento. A decisão ocorreu em um momento especialmente difícil para a família, já que a mãe da menina também morreu vítima de câncer, anos antes.

Com a perda da companheira, Paulo passou a assumir grande parte dos cuidados com a filha.

A situação financeira se tornou ainda mais complicada diante dos gastos com deslocamento, alimentação e outras necessidades relacionadas ao tratamento.

Em um dos momentos relatados pelo pai, ele contou que chegou a ficar sem dinheiro e sem internet durante um deslocamento e não sabia como conseguir retornar para casa. Esther teria dito que estava com fome e queria ir embora.

A situação o abalou emocionalmente.

Pouco depois, a história da família ganhou repercussão nas redes sociais e começaram a chegar mensagens de pessoas interessadas em ajudar.

Corrente de solidariedade

A fotografia de Paulo e Esther que circulou nas redes sociais ajudou a chamar a atenção para a situação da família. A partir da repercussão, muitas pessoas passaram a procurar informações sobre como contribuir.

Uma campanha de arrecadação foi criada e rapidamente alcançou a primeira meta estabelecida, de R\$ 50 mil. Com a continuidade das doações, o objetivo foi ampliado e o valor arrecadado ultrapassou R\$ 70 mil, conforme divulgado pelo perfil

responsável pela iniciativa.

Paulo também precisou divulgar uma nova chave Pix depois que as duas utilizadas anteriormente foram bloqueadas. O pai alertou os doadores para que conferissem os dados antes de realizar qualquer transferência, diante do risco de golpes.

A mobilização agora ganha um novo capítulo com a reforma da casa da família, criando um ambiente com melhores condições para Esther enquanto ela continua enfrentando o tratamento contra a leucemia.

Fonte:D0L e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/09/2026/15:08:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com